Vista da represa d'agua no Sauce 21 de Março de 1868

ABERTURA DAS PORTAS DO QUADRILATERO

SAUCE

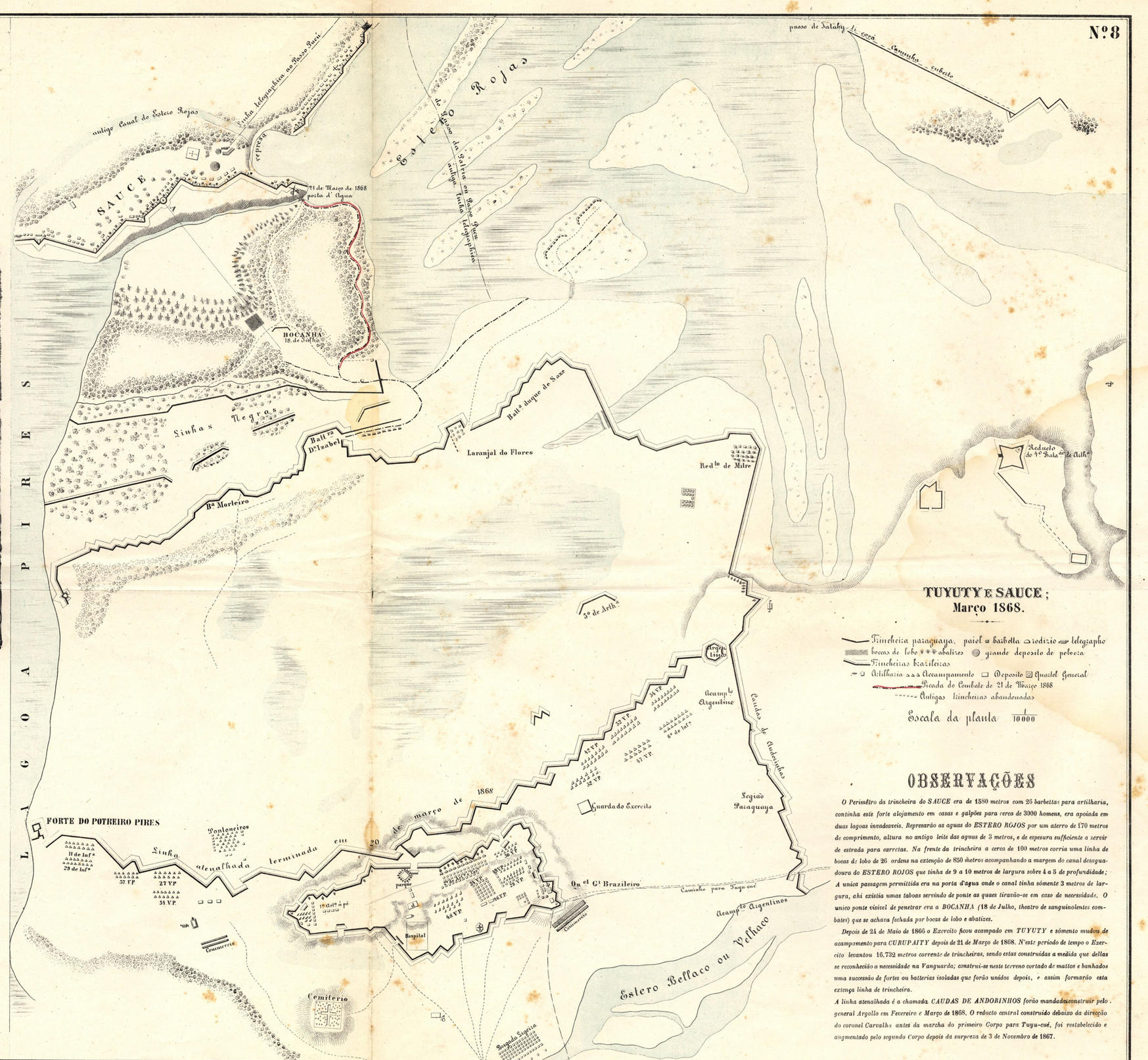
21 DE MARÇO DE 1868

No dia 20 de Março as onze horas da noite, avançou o SEGUNDO CORPO a tomar posição para o ataque do dia seguinte, era dividida em varios Columnas, sendo a do ataque commandada pelo coronel FERNANDO MACHADO. Ao amanhecer do dia 21, o general ARGOLLO fez procurar passagem no ESTERO ROJOS, mas as aguas represadas pelos trabalhos da defeza, não o permittião.

Hum engenheiro tendo-se dirigido para o lado da BOCANHA em 18 de Julho para explorar os mattos, viu que o terreno facilitava chegar até o fosso inimigo; tendo o participado ao general, este ordenou que se fizesse uma picada até o ponto mais proximo possivel das trincheiras inimigas. Ao mesmo tempo o general ameaçava ataque pela BOCANHA e pelo passo YUTAITICARÁ, distrahindo assim a attenção do inimigo dos trabalhos dos sapadores.

A uma hora e quinze minutos tendo se feito o cerco de 1290 metros de picada achavão-se em linha a 50 passos do inimigo os Batalhões 34, 27 e 11, os pontoneiros e uma boca de fogo; depois de 40 minutos de nutrido fogo, assaltão a trincheira tendo atravessado o fogo com agua pelos peitos e 24 ordens de bocas de lobo. As 2 1/2 horas da tarde, eramos senhores da posição, tendo perdido no ataque 13 officiaes e 184 praças. (Vede Ordem do dia N.º 6, de 21 de Março de 1868).

O resultado deste feito de armas, foi a occupação immediata de CURUPAITY, PASSO PUCU, ESPINILHA, ANGULO, BERUTES, Cummunicação directa do Exercito com a esquadra, mudança dos acampamentos de TUYUTU e TUYU-CUÉ para CURUPAITY e PARE-CUÉ, e emfim apertar o sitio de HUMAITÁ.



TUYUTY E SAUCE; Março 1868.

Trincheira paraguaya, paiol barbetta radirio telegrapho
bocas de lobo abatizes grande deposito de polvora
Trincheiras brazileiras
Artilharia Acampamento Deposito Quartel General
Picada do Combate de 21 de Março 1868
Antigas trincheiras abandonadas

Escala da planta 1/10000

OBSERVAÇÕES

O Perimêtro da trincheira do SAUCE era de 1580 metros com 25 barbettas para artilharia, continha este forte alojamento em casas e galpões para cerca de 3000 homens, era apoiada em duas lagoas invadaveis. Represarão as aguas do ESTERO ROJOS por um aterro de 170 metros de comprimento, altura no antigo leite das aguas de 3 metros, e de espessura sufficiente a servir de estrada para carretas. Na frente da trincheira a cerca de 100 metros corria uma linha de bocas de lobo de 26 ordens na extenção de 850 thetros acompanhando a margem do canal desaguadoura do ESTERO ROJOS que tinha de 9 a 10 metros de largura sobre 4 a 5 de profundidade; A unica passagem permittida era na porta d'agua onde o canal tinha sómente 3 metros de largura, ahi existia umas taboas servindo de ponte as quaes tiravão-se em caso de necessidade. O unico ponte visivel de penetrar era a BOCANHA (18 de Julho, theatro de sanguinolentes combates) que se achava fechada por bocas de lobo e abatizes.

Depois de 21 de Maio de 1866 o Exercito ficou acampado em TUYUTY e sómento mudou de acampamento para CURUPAITY depois de 21 de Março de 1868. N'este periodo de tempo o Exercito levantou 16,732 metros corrente de trincheiras, sendo estas construidas a medida que dellas se reconhecião a necessidade na Vanguarda; construi-se neste terreno cortado de mattos e banhados uma successão de fortes ou batterias isoladas que forão unidos depois, e assim formarão esta extença linha de trincheira.

A linha atenalhada é a chamada CAUDAS DE ANDORINHOS forão mandadasconstruir pelo general Argollo em Fevereiro e Março de 1868. O reducto central construido debaixo da direção do coronel Carvalho antes da marcha do primeiro Corpo para Tuyu-cué, foi restabelecido e augmentado pelo segundo Corpo depois da surpreza de 3 de Novembro de 1867.

Lith. Impl de Ed.º Renaburg Rio de Janeiro